

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA SOBRE PREVENÇÃO DE GRIPE E INFECÇÕES: LUNA E OS GUARDIÕES DO SABÃO MÁGICO

GABRIELE CRUZ DA SILVA¹; CRISLAINE CURTINAZ CARVALHO²;
GABRIELLE CARVALHO MEDEIROS³; KIARA TEIXEIRA PINHEIRO⁴; ANANDA
ROSA BORGES⁵; RUTH IRMGARD BÄRTSCHI GABATZ⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – gabrielecdsk@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – crisc2016@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gabimedeiros137@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – kiaratp2001@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – anandarborges@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – r.gabatz@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A educação em saúde possibilita a construção de atitudes que impactam positivamente uma vida saudável que está relacionada à preservação e ao aprimoramento da saúde de crianças, adolescentes e famílias (PEREIRA *et al.*, 2020). Superando os espaços profissionais de saúde, a educação em saúde pode ser realizada em ambientes como escolas, sendo uma oportunidade de abordar temas variados é uma ferramenta essencial para a promoção da qualidade de vida de crianças e adolescentes. A interação dos profissionais de saúde com a escola possibilita a oferta de orientações, o esclarecimento de dúvidas e a prevenção de doenças, utilizando recursos didáticos com fundamentação científica como forma de translação do conhecimento (FARIAS *et al.*, 2024).

A gripe constitui de uma infecção respiratória aguda, altamente transmissível, causada pelo vírus influenza (BRASIL, 2020). De modo geral, a infecção caracteriza-se pela entrada e multiplicação de agentes etiológicos no organismo humano, como vírus, bactérias ou protozoários, podendo desencadear diferentes manifestações clínicas (BRASIL, 2021).

Para prevenção e controle de infecções, a higiene das mãos é a principal medida, sendo reconhecida como a forma mais efetiva de prevenir doenças. Esta ação abrange qualquer ato que envolva a limpeza das mãos com fricção com solução alcoólica ou com água e sabão, visando reduzir ou inibir o crescimento de micro-organismos (BRASIL, 2022).

Nesse sentido, realizar atividades de educação em saúde que promovam a lavagem das mãos no ambiente escolar é de suma importância para a prevenção de gripes e infecções, principalmente na região sul onde são consideradas doenças sazonais. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar uma atividade de educação em saúde sobre prevenção de gripes e infecções e lavagem das mãos em uma escola de ensino fundamental de um município no sul do Brasil.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade de educação em saúde para crianças do segundo ano do ensino fundamental acerca da prevenção de gripes e infecções e da lavagem de mãos. A atividade foi realizada em uma escola municipal de ensino fundamental localizada em um município no sul do Brasil.

A atividade foi realizada de forma lúdica por meio da contação de história sobre a importância da lavagem de mãos e seus benefícios, entrega de material para colorir com representação das etapas da lavagem de mãos e utilização de tinta para simulação de eliminação de micro-organismos na lavagem de mãos. A ação foi realizada por uma doutoranda e quatro acadêmicas do curso de enfermagem integrantes do projeto de extensão “Educação em Saúde para Crianças: Prevenindo Doenças, Promovendo e Reabilitando a Saúde”

O projeto é vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Pediatria e Neonatologia (GEPPNeo) da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas e visa realizar atividades de educação em saúde para crianças, utilizando metodologias lúdicas e brincadeiras como principal ferramenta de aprendizado, atuando em diferentes espaços como escolas, unidades pediátricas em hospitais e com grupos de crianças com deficiência.

O grupo conta com acadêmicos de graduação e pós-graduação do curso de enfermagem, terapia ocupacional e odontologia, e realiza reuniões mensais de planejamento e discussão de artigos e metodologias. Para organização foi criado um grupo de Whatsapp com as integrantes para discussão de como seria realizada a atividade na escola e quem ficaria responsável pela confecção dos materiais. A atividade foi realizada no dia 03 de junho de 2025 com treze crianças do segundo ano do ensino fundamental.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Inicialmente, foi realizada uma conversa de forma lúdica com as crianças, abordando quais eram os conhecimentos prévios que tinham sobre a lavagem das mãos. Observou-se que algumas crianças já sabiam sobre a higienização, não somente com água e sabão, mas também com solução alcoólica, tendo participação ativa da turma durante os questionamentos.

Após a conversa foi apresentada uma história ilustrada intitulada “Luna e os Guardiões do Sabão Mágico”, com o auxílio de uma televisão feita de papelão e dois rolos que continham imagens impressas em papel, criadas a partir de inteligência artificial, com a história sobre a importância da lavagem de mãos para evitar contrair gripes ou outras infecções. Essa foi contada pelas integrantes do grupo (Figura 1). Neste momento, as crianças ficaram concentradas e focadas na história, demonstrando interesse na atividade proposta.



Figura 1- Material para representar uma televisão

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

Na sequência, as crianças foram divididas em pequenos grupos para realizar a lavagem das mãos de forma que eliminassem os micro-organismos. Para tal, foi utilizada tinta guache, a qual foi passada na mão de cada criança representando os micro-organismos, e elas realizaram a lavagem de mãos com água e sabão para eliminar toda a tinta das mãos para que, dessa forma, pudessem visualizar na prática como funciona a retirada desses agentes infecciosos. Nesse momento as crianças brincaram que não queriam ficar com as “bactérias”.

Em seguida foi entregue aos participantes uma figura do personagem “Cascão” da Turma da Mônica Jovem, que ele estava realizando a lavagem das mãos com água e sabão e outra com as etapas da lavagem correta, chamada de “A Missão dos Superdedinhos Limpinhos” (Figura 2). As crianças realizaram a atividade prática de pintura e em um desses momentos uma delas relatou que “até o Cascão lava a mão”.

A Missão dos Superdedinhos Limpinhos

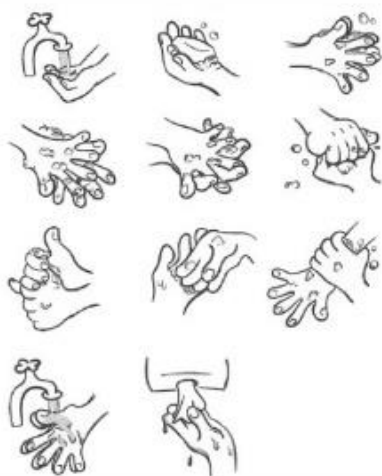


Figura 2- Material desenvolvido para pintura

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

Durante a realização da atividade uma das funcionárias da escola deslocou-se até a sala para realizar a chamada oral da turma, então uma das crianças questionou se ela havia realizado a higienização das mãos antes de apresentar-se na sala. Sob esse viés, notou-se que o objetivo de integrar as crianças no processo de aprendizado foi atingido, pois além de aprenderem o conteúdo abordado também estavam repassando para outras pessoas do convívio sobre o conhecimento adquirido.

4. CONSIDERAÇÕES

Atividades de educação em saúde são essenciais para que as crianças tornem-se agentes ativas no processo de prevenção de doenças e promoção da sua saúde, no caso aprendendo a proteger-se de gripes e infecções por meio da lavagem das mãos. Aliado a isso, é esperado que após essas atividades as crianças tornem-se multiplicadoras do conhecimento adquirido, levando também informação para seus cuidadores a fim de conscientizar a família diante do exposto.

Além disso, destaca-se que as atividades de extensão possibilitam desenvolver e ampliar o conhecimento dos acadêmicos, contribuindo com sua formação e proporcionando vivências práticas do profissional de enfermagem, integrado à interação com a comunidade e promovendo a translação do conhecimento adquirido no ambiente universitário.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (Pnpcciras) 2021 a 2025**. Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/ManualdeReferenciaTcnica.pdf>. Acesso em: 06 ag. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gripe (Influenza)**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gripe-influenza>. Acesso em: 06 ag. 2025.

FARIAS, W. S. *et al.* Programa saúde na escola: atuação do enfermeiro no espaço escolar como promotor de saúde. **Revista de Gestão e Secretariado**, São José dos Pinhais, v.15, n.4, p.01-13, 2024.

PEREIRA, A. F. *et al.* Educação em Saúde à criança/adolescente/família: construção e validação de uma escala. **Revista o Mundo da Saúde**, Portugal, v.44, p.486-497, e0782020, 2020.